

## Banrisul: assembleias aprovam acordo e encerram a greve

THIAGO RIPPER

As assembleias de Porto Alegre e de mais cinco cidades do Rio Grande do Sul aprovaram, na sexta-feira (5/10), a proposta de acordo específico apresentada pelo Banrisul e suspenderam a greve, que durou 18 dias. Para o diretor do Sindicato dos Bancários de Porto Alegre Vitor Moreira, a paralisação foi vitoriosa, pois obrigou o banco a retomar as negociações, suspensas no dia 26 de setembro, e a apresentar uma nova proposta no dia 3 último, aprovada na maioria das assembleias realizadas no dia seguinte.

“Nossa avaliação foi que, como a maioria aprovava o acordo, não havia mais como forçar o Banrisul a apresentar uma proposta diferente da colocada na mesa de negociações no dia 3”, explicou o dirigente. Em relação ao dia 26, o banco avançou em dois itens importantes: se



Rio de Janeiro teve participação importante na paralisação do Banrisul

comprometeu a formar uma comissão paritária para elaborar até 31 de março uma proposta de plano de carreira e apresentar um calendário para a sua implantação; e a pagar, em março, um acréscimo de 1% do lucro líquido, a título de PLR, além

da prevista da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), assinada com a Fenaban. Esta, por sua vez, será creditada integralmente, e não em duas parcelas, na próxima terça-feira. O banco seguirá o acordo da Fenaban no que diz respeito ao

reajuste salarial e demais itens.

### GREVE DO RIO

A diretora da Secretaria de Bancos Públicos do Sindicato Luciana Vieira frisou a importância da participação das bases de fora do Rio Grande do Sul, como o Rio de Janeiro, para o resultado da campanha do acordo específico. A dirigente lembrou que, em 2011, foram os comissionados do Rio que pararam primeiro, dando o exemplo para que os de Porto Alegre fizessem o mesmo. Também o diretor do Sindicato Murilo da Silva avaliou que o desfecho da campanha foi fruto da forte mobilização dos funcionários do Banrisul nos vários estados do país. “Esta unidade e as conquistas obtidas têm que ser aprofundadas nas próximas campanhas”, afirmou, lembrando que os bancários do Rio deram a sua contribuição efetiva para a paralisação.

## Funcionários do BB recebem primeira parcela da PLR

Os funcionários do Banco do Brasil receberam na sexta-feira (5) o pagamento da primeira parcela da participação nos lucros e resultado (PLR). Os valores dessa primeira parcela são inferiores aos dos semestres anteriores, mas mesmo assim maiores dos demais bancos.

Convém ressaltar que, mantido o mesmo modelo de PLR do ano passado, nenhum escriturário receberá valor inferior ao do módulo básico da Fenaban. Também nenhum comissionado receberá valores abaixo dos que forem pagos aos caixas executivos.

### INCORPORAÇÃO

O vice-presidente da Contraf-CUT, Carlos de Souza, disse ao jor-



Carlos de Souza, ao microfone, durante assembleia do Banco do Brasil, na ABI

nal Bancário que os funcionários podem acalmar seus temores quanto à possibilidade da incorporação

da gratificação acarretar perdas financeiras, caso fosse feita antes de janeiro, como o banco havia

consignado em cláusula do acordo. “Gestões da Comissão de Empresa (COE/BB) junto à diretoria do banco conseguiram que a incorporação só ocorra em fevereiro de 2013”, informou.

### ESTORNO DE VALES

Na semana passada, a Diref (Diretoria de Relações com Funcionários e Entidades Patrocinadas) informou que o BB faria o estorno dos vales-alimentação descontados indevidamente em relação aos dias de greve. O estorno seria feito tão logo o acordo fosse assinado. Se o crédito não for feito nesta semana, os funcionários devem informar ao Sindicato, para a Contraf-CUT fazer a cobrança.

## CORAL DOS BANCÁRIOS

Os ensaios do Coral dos Bancários ocorrem todas as quintas-feiras, das 18h às 20h, no auditório do Sindicato (Avenida Presidente Vargas, 502, 21º andar, Centro). Compareça.

## PUC oferece desconto em cursos de pós-graduação

O Sindicato, em parceria com a Central de Extensão da PUC-Rio, oferece 10% de desconto em todos os cursos livres, de pós graduação e extensão. Terá início, neste mês de outubro, o Curso de Treinamento para a prova do CPA-20 da Anbima, que, além dos 10% de desconto, pode ser parcelado em até 3 vezes. Mais informações no site da Central ([www.cce.puc-rio.br](http://www.cce.puc-rio.br)) ou pelo telefone 0800 970 9556.

### PASSEIO

## Visconde de Mauá 23 a 25 de novembro

As inscrições para a excursão a Visconde de Mauá estão abertas na Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer do Sindicato (telefones 2103-4150/4151). Os participantes ficarão hospedados em pousada em Maringá, com pensão completa, visitas a cachoeiras e muitas opções de compras. Os bancários sindicalizados pagam R\$440. Os não sindicalizados, R\$480. Participe.

## BANCÁRIO

**Presidente:** Almir Aguiar – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Tel: 2103-4117 (PABX) – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@ban cariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Itaú/Unibanco), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcelos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Estagiária:** Heloisa Kropf - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – *Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36 - Benfca - Telefone: 3860-0100) - Distribuição*

# PSDB paulista serra liberdade de expressão

*Censura à Folha Bancária, jornal do Sindicato dos Bancários de São Paulo, lembra em muito as ações da ditadura militar contra a imprensa*

O verbo serrar no Aurélio quer dizer cortar com serrote. O partido dos neoliberais de plantão serrou vergonhosamente a publicação do Sindicato dos Bancários de São Paulo, impedindo sua circulação. Conseguiu que a Justiça Eleitoral fosse providente, rápida, como nunca, para o ato ditatorial.

A representação contra a *Folha Bancária*, que publicava críticas ao candidato do PSDB à prefeitura paulistana, foi protocolada e executada a toque de caixa. Na mesma quinta-feira que a juíza Carla Lagrotta despachou a ordem de apreensão do jornal, a PM e o oficial de justiça entraram vertiginosamente no Sindicato com licença para arrombamento, “se necessário”.

A *Folha Bancária* circula há 60 anos. Atualmente tem uma tiragem de 100 mil exemplares. Nunca antes em sua história foi tão vilipendiada.



A edição censurada analisava as propostas da coligação de direita Avança São Paulo (PSDB, PSD, DEM, PV e PR), com histórico dos candidatos que lideram as pesquisas em São Paulo: Russomano, Serra e Haddad. Publicava também o apoio da maioria da diretoria da entidade a Haddad, candidato do PT.

Esta é a terceira vez que o candidato do PSDB investe contra a liberdade de expressão dos trabalhadores, quando o assunto não lhe agrada. Em 2006 e 2010, duas edições da *Revista do Brasil* – mantida por 60 sindicatos de trabalhadores – com matérias sobre Lula e Dilma foram censuradas pela coligação tucana.

A diretoria do Sindicato dos Bancários manifesta seu repúdio à atitude arbitrária e violenta da coligação serriista, serradora da liberdade de imprensa. “Os bancários do Rio conhecem a história de intervenção e censura per-

petradas pela ditadura militar nos anos de chumbo. O gesto desses políticos que se dizem democráticos é ainda mais abominável. Essa é a democracia que eles querem levar para a prefeitura de São Paulo?”, pergunta o presidente do Sindicato, Almir Aguiar.

## Bancária é reintegrada pela quarta vez no Itaú

Funcionária do Banco Nacional Neuz Maria Quintino é funcionária do Itaú, tendo passado pelo Unibanco. No último dia 3 de outubro foi reintegrada pela quarta vez pelo Sindicato.

Conforme a sentença do juiz Luís Guilherme Bueno Bonin, da 42ª Vara do Trabalho, o Itaú infringiu o Artigo 93 da Lei 8213/91, que proíbe à empresa com mais de 100 empregados a demissão imotivada de portador de necessidades especiais, sem a contratação de outro de condições semelhantes, como foi o caso de Neuz Maria. Ela foi demitida em 8 de abril de 2011.

A reintegração de Neuz Maria foi acompanhada pelo diretor do Sindicato Adriano Campos, que alerta os bancários para que, em caso de demissão, procurem a entidade. “É fundamental que o bancário demitido conheça seus direitos. O jurídico do Sindicato vai prestar toda a assistência”, garantiu.



*A reintegrada Neuz Maria e o diretor do Sindicato Adriano Campos com a sentença do juiz ordenando a volta ao trabalho*